

1 ATA DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ DE BACIA
2 HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS (CBH RIO DOIS RIOS), realizada no dia
3 dezesseis do mês de outubro do ano de dois mil e doze, no Auditório do SENAI-NF,
4 localizado à Rua Prof. José Eugênio Muller, nº 220 – Centro – Nova Friburgo, RJ. Aos
5 dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e doze, com a presença de
6 quatorze membros do Comitê de Bacia Hidrográfica Rio Dois Rios e sete convidados
7 (conforme relação de presença no final desta ata) teve início a reunião presidida pelo
8 Diretor Presidente Sr. Jaime Teixeira Azulay (CEDAE), com a seguinte ordem do dia: 1 -
9 Aprovação da ata da 6ª reunião extraordinária, realizada em 23/10/12; 2 – Apresentação
10 do Estudo de Avaliação Ambiental Integrada da Bacia do Rio Grande; 3 - Informes e
11 Assuntos gerais. **ITEM 1 - Aprovação da ata da 6ª reunião extraordinária, realizada**
12 **em 23/08/12 – A ata foi aprovada por unanimidade. ITEM 2 - Apresentação do Estudo**
13 **de Avaliação Ambiental Integrada da Bacia do Rio Grande –** O Sr. Jaime Azulay
14 explicou que essa apresentação veio em resposta à solicitação deste Comitê ao INEA,
15 após a realização da Audiência Pública no município de Cordeiro, em 02/08/12, sobre o
16 Estudo de Avaliação Ambiental Integrada da Bacia do Rio Grande. O Sr. Presidente
17 agradeceu a presença da Sra. Aline Rezende (DILAM/INEA) e do Sr. Tarcísio Castro
18 (PSR/INEA), que compareceram a esta reunião extraordinária para apresentar ao
19 Comitê, com um maior aprofundamento técnico, o mesmo estudo apresentado na
20 Audiência Pública. Dando início à apresentação, o Sr. Tarcísio Castro esclareceu que a
21 realização desse estudo foi em cumprimento ao TAC - Termo de Ajuste de Conduta
22 firmado entre o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ), a Secretaria de Estado do
23 Ambiente (SEA) e o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com o fim de preceder a
24 liberação de licenças ambientais de empreendimentos do setor elétrico na região da
25 bacia hidrográfica do Rio Grande. O objetivo da Avaliação Ambiental Integrada foi o
26 levantamento dos efeitos sinérgicos e cumulativos dos diversos empreendimentos
27 hidrelétricos já instalados na bacia e também incluindo a previsão de impacto dos
28 empreendimentos aguardando licenciamento. Continuando, o Sr. Tarcísio Castro
29 explicou a metodologia de composição das variáveis para o estudo e informou que
30 através da construção de diversos indicadores (disponibilidade hídrica, ecossistemas
31 aquáticos, erosão, ecossistemas terrestres, infra-estrutura de serviços, organização
32 sócio-territorial, bases econômicas, etc.) associados ao uso de georeferenciamento, foi
33 possível identificar os aspectos relevantes de interferência nos meios físico, biótico e
34 socioeconômico. Concluindo, demonstrou como a integração dos dados levantados,
35 através da sobreposição gráfica dos mapas produzidos para georeferenciar os
36 indicadores, representava, teoricamente, as potencialidades e limitações associadas,
37 além de permitir a identificação de claras vulnerabilidades e orientar recomendações
38 para a minimização dos impactos negativos. Por fim, enfatizou aos presentes a
39 importância da composição de bancos de dados pelos comitês de bacia, pois são esses
40 dados a matéria-prima para a produção de estudos complexos e relevantes como este
41 apresentado. O Sr. Tarcísio Castro passou então a palavra a Sra. Aline Rezende, que
42 complementou alguns esclarecimentos sobre o estudo e informou que o INEA, tendo
43 avaliado-o, produziu um parecer indeferindo a implantação de algumas PCHs (Pequenas
44 Centrais Hidrelétricas) na bacia do Rio Grande. Em seguida, abriu-se a discussão do
45 tema no Plenário, começando pela colocação do Sr. Jaime Azulay, questionando o fato
46 de que a participação do CBH Rio Dois Rios nesse estudo até então havia sido nula, por
47 desconhecimento e falta de comunicação por parte dos órgãos que o demandaram. Em
48 razão disso, ele expressou o receio de que o Comitê não tivesse como contribuir com o
49 estudo, estando este já concluído, bem como concluído também o parecer do INEA,
50 conforme informado pela Sra. Aline Rezende. O Sr. Tarcísio Castro justificou a

51 impossibilidade da participação do Comitê quando da produção do estudo, em razão do
52 curto prazo que tiveram para produzi-lo, mas expressou também o desejo de que isso
53 não viesse a se repetir, entendendo que a anuência do Comitê, inclusive, seria de
54 grande valia para referendar o posicionamento do INEA com relação às restrições
55 necessárias aos empreendimentos afetados em decorrência do estudo. A Sra. Gláucia
56 Sampaio (CRBio-02) manifestou-se reforçando a importância da participação e da
57 contribuição do Comitê no estudo. A Sra. Aline Rezende admitiu a falha ocorrida e
58 informou que o parecer produzido pelo INEA já não podia ser alterado, mas abriu-se à
59 parceria com o Comitê, aguardando deste um parecer sobre as conclusões do estudo e
60 informando que as considerações deste parecer seriam integradas às ações de
61 compensação de impacto na bacia hidrográfica do Rio Grande, através até de inclusões
62 nas condicionantes das licenças a serem liberadas. O Sr. Fernando Cavalcante (Pref.
63 Mun. Nova Friburgo) fez duas colocações, uma questionando sobre o andamento da
64 produção do Plano de Bacia da bacia do Rio Dois Rios e outra propondo ao Comitê,
65 agendar uma reunião com o setor elétrico não só para firmar seu papel na cobrança das
66 ações compensatórias como também contribuir, estabelecendo parcerias para favorecer
67 o cumprimento dessas ações. O Sr. Tarcísio Castro reforçou a importância da colocação
68 do Sr. Fernando Cavalcante sobre uma possível reunião com o setor elétrico e frisou
69 novamente o quanto é válido para o Comitê que priorize a realização de um balanço
70 hídrico e produza um banco de dados sobre o uso hídrico na Bacia. A Sra. Gláucia
71 Sampaio, em apoio às palavras do Sr. Tarcísio Castro, informou sobre uma grande
72 quantidade de dados levantados e estudos já realizados pelo INEA, destacando os
73 trabalhos mais recentes na área de Monitoramento e Sistemas de Alerta e que o Comitê
74 e o INEA deveriam, portanto, buscar maior estreitamento de relações para integrar
75 essas ações. Em seguida, o Sr. Paulo Araújo (Prefeitura Mun. Sta. Maria Madalena)
76 questionou sobre os mecanismos de garantia do cuidado com a ictiofauna na região do
77 estudo, por parte dos empreendimentos do setor elétrico. Em resposta, a Sra. Aline
78 Rezende solicitou que o Sr. Paulo Araújo encaminhasse ao INEA um ofício registrando a
79 preocupação. Outros membros também colocaram algumas questões gerais
80 relacionadas à discussão e em seguida o Sr. Jaime Azulay solicitou à Secretaria
81 Executiva deste Comitê a produção de uma carta à SEA/INEA contendo as
82 considerações derivadas desta reunião. A Sra. Viviane Melo (CECNA) solicitou à
83 AGEVAP que procedesse a disponibilização do material referente ao estudo realizado
84 pelo INEA, programando a distribuição aos membros do Comitê de cópias do CD com os
85 arquivos que o Sr. Tarcísio Castro afirmou estarem disponíveis no site do INEA e os
86 quais também se comprometeu em encaminhar via e-mail à equipe do escritório local da
87 AGEVAP. Prosseguindo, alguns membros do Comitê, representantes do Setor Público,
88 se manifestaram sobre experiências insatisfatórias junto ao setor elétrico, como
89 controvérsias quanto ao desejo de implantação de usinas em certa localidade da bacia e
90 a realização de ações obrigatórias de educação ambiental das quais se constatou a falta
91 de efetivo compromisso com seus objetivos e resultados aquém dos esperados. Após
92 isso, o Sr. Fernando Cavalcante sugeriu que as prefeituras dos municípios da Bacia se
93 manifestassem oficialmente quanto ao nível de satisfação com o setor elétrico. Já a Sra.
94 Viviane Melo, com apoio de outros membros, expressou que as considerações do
95 Comitê sobre a AAI deveriam incluir a cobrança explícita de ética do setor elétrico no
96 cumprimento das ações compensatórias que lhe vierem a ser imputadas. Depois dessa
97 discussão, foram então estabelecidos os prazos para análise do estudo pelo Comitê e
98 para o envio do seu parecer ao INEA. O Sr. Jaime Azulay reforçou como preocupação
99 do Comitê o acompanhamento da mitigação dos passivos pelos empreendimentos na
100 Bacia. À respeito, o Comitê deliberou a criação de um Grupo de Trabalho específico



101 para realizar esse acompanhamento. **ITEM 3 - Informes e Assuntos gerais** –
102 Encaminhando o encerramento da reunião, o Sr. Jaime Azulay informou aos presentes a
103 participação do CBH Rio Dois Rios na 1º reunião do Fórum Fluminense de Comitês de
104 Bacia Hidrográfica, realizada no dia 24/08/12, e que a Sra. Viviane Melo, Diretora
105 Secretária Executiva deste Comitê tornou-se também responsável pelo cargo de
106 Secretária Executiva do Fórum. Por último, o Sr. Fernando Cavalcante aproveitou para
107 informar sobre os cursos oferecidos pela EPGEA – Escola de Políticas Públicas e
108 Gestão Ambiental em Nova Friburgo e, junto ao membro representante da Sociedade
109 Civil, Sr. João Mendes (IES-Brasil), informou sobre as articulações em andamento para
110 a realização do Fórum das Águas, previsto para março de 2013. Sem mais a tratar, foi
111 encerrada a reunião.

112
113 **ENCAMINHAMENTOS:** O CBH Rio Dois Rios comprometeu-se em enviar um
114 documento com suas considerações sobre o Estudo de AAI da Bacia do Rio Grande
115 para o INEA até o dia 31/10/12.

116

117

118 Nova Friburgo, 16 de Outubro de 2012.

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

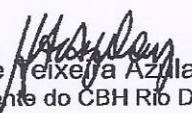
146

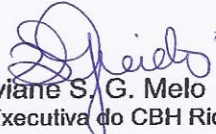
147

148

149

150


Jaime Neixelja Azulay
Diretor Presidente do CBH Rio Dois Rios


Viviane S. G. Melo
Diretora Sec. Executiva do CBH Rio Dois Rios

LISTA DE PRESENÇA

Membros

Alessandro Vianello (SUPRID/INEA); Maurício Wermelinger (Prefeitura Mun. Duas Barras); Lauro Nardoto Conde (Prefeitura Mun. São Sebastião do Alto); Francisco A. Ismério dos Santos (Prefeitura Mun. Cantagalo); Fernando Cavalcante (Prefeitura Mun. Nova Friburgo); Paulo Roberto de Araújo (Prefeitura Mun. Sta. Maria Madalena); Jackson Vogas Aguiar (Pref. Mun. Bom Jardim); Anselmo Biasse (Pref. Mun. Itaocara); Patrícia Ferah (Pref. Mun. Cordeiro); Jaime Azulay (CEDAE); Gláucia Sampaio (CRBio-02); Roberto Frossard (BIOACQUA); João Mendes (IES Brasil); Viviane Melo (CECNA).

Convidados

Mário Ponce (Prefeitura Mun. Duas Barras); Alda Oliveira (AEANF); Tarcísio Castro (PSR/INEA); Aline Rezende (INEA); Aline de Paula Silva (AGEVAP); Ramon Porto (AGEVAP); André Bohrer (AGEVAP).

Nova Friburgo, 16 de Outubro de 2012.